



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17227 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

CULTURA DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: IMPACTOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE
 Vinicius Gabryel Piovesan Evaristo - PUC-CAMPINAS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
 Marcos Otávio Cassiano dos Santos Lima - PUC-CAMPINAS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

CULTURA DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: IMPACTOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

Esta pesquisa faz parte de um estudo temático maior que visa investigar a presença, os usos e as implicações dos recursos interativos digitais na formação continuada de professores e suas práticas educativas. Realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da XX, o estudo integra a linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas. O trabalho, as práticas e a formação docente são influenciadas pela crescente digitalização e virtualização, fenômeno que transcende a educação e perpassa diversos setores da sociedade contemporânea.

Nossa pesquisa busca identificar, discutir e avaliar as interações e experiências de professoras e professores da Educação Básica com a cultura digital, na tentativa de compreender quais as possibilidades, problemáticas ou desafios enfrentados pelos docentes na apropriação de elementos virtuais e digitais nas práticas escolares cotidianas, assim como os desdobramentos para a formação de professores.

A pesquisa será conduzida a partir de um grupo colaborativo composto por docentes da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo. O grupo colaborativo será fundamental para o desenvolvimento do estudo, oferecendo um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a prática pedagógica na era digital.

Dividida em duas etapas, partimos de um mapeamento bibliográfico sobre os temas,

de modo a situar que é cultura digital e da cibercultura no contexto educacional. Isso inclui a conceituação da tendência neotecnicista e a identificação das influências e desdobramentos da cultura digital nesse cenário, abarcando, dentre outras possibilidades, as interações docentes com recursos de inteligência artificial. Em segundo momento, tendo o grupo como referência, focaremos nas narrativas de experiências cotidianas dos participantes, de modo a dar visibilidade aos usos, apropriações e generalizações a partir da temática.

O método utilizado será uma abordagem qualitativa com foco narrativo. Trata-se de um estudo narrativo, que considera as histórias de vida e relatos pessoais dos professores como material empírico passível de análise, permitindo compreender fenômenos sociais a partir das experiências e significados percebidos nas narrativas individuais.

Para a análise dos dados, utilizaremos o paradigma indiciário, que se baseia na interpretação de indícios ou evidências marginais que podem revelar aspectos ocultos dos fenômenos estudados. Esse método valoriza detalhes e fragmentos que, ao serem cuidadosamente analisados, permitem construir uma compreensão profunda e contextualizada das experiências relatadas pelos participantes.

Nossa investigação tem como base as contribuições da teoria histórico-cultural, assumimos o meio social e cultural como determinante na formação dos indivíduos. Deste modo, o desenvolvimento cognitivo é um processo histórico, mediado pelos elementos simbólicos presentes na cultura e na vida em sociedade.

Nesse sentido, a cultura digital é vista como um elemento significativo que atravessa e transforma as práticas educativas contemporâneas. Assim, a teoria histórico-cultural oferece um quadro teórico relevante para examinar a relação entre cultura digital e educação, e a interação entre a IAG e os processos de aprendizagem, permitindo uma análise apurada das dinâmicas envolvidas. Ao adotar essa abordagem, podemos além de descrever os fenômenos observados, compreender suas raízes históricas, suas influências culturais e suas consequências para o desenvolvimento humano e, por isso, o estudo sistemático da temática é urgente, de modo a subsidiar políticas e iniciativas de formação que não ignorem, nem naturalizem como tendência, o virtual e o digital que atravessa o cotidiano escolar.

Desse modo, revisitamos a temática na tentativa de fundamentar com base nos princípios da teoria histórico-cultural, as possibilidades e desafios de uma prática educativa crítica, humanizada e reflexiva no cotidiano da Educação Básica. Reconhecemos que os elementos culturais se manifestam em formas digitais e virtuais, e há algum tempo já estão presentes nos espaços escolares, adentrando os ambientes educativos.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Digital. Inteligência Artificial Generativa. Práticas Educativas. Formação Docente.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, T.B.; FERREIRA, L.H. Paradigma indiciário: abordagem narrativa de investigação no contexto da formação docente. *Educar em Revista*, Curitiba, v.37, p.1-22, 2021.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa narrativa: experiências e histórias na pesquisa qualitativa*. Uberlândia: EDUFU, 2011

PRESTES, Z. R.; TUNES, E.; SILVA, R. R. DA. Para uma nova sociedade, uma nova escola: vigotski, desenvolvimento humano e formação docente. *Revista de Educação Pública*, v. 33, n. jan/dez, p. 161–172, 2024.

PINO, Angel L. B. *As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski*. São Paulo: Cortez, 2005.

VIGOTSKI, Lev S. *A Construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____, Lev S. Génesis de las funciones psíquicas superiores. In VIGOTSKI, L. S. *Obras Escogidas – Tomo 3*. Madri: Visor, 1995.